

# ACEF/1920/0321217 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Margarida Proença  
Isabel Teixeira Soares  
Céu Mateus  
Renato da Silva Fernandes

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Nova De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Economia (UNL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Licenciatura em Economia

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Despacho 9563-2017 de 30-10-2017\_Reg Lic Economia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Economia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

314

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

460

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

345

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres lectivos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

210

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O Concurso Nacional de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior é regulado por lei. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior aprova e divulga o número de vagas afetas a cada par Estabelecimento/Curso.

O número de vagas em 2018/2019 diminuiu em 5% em consequência da imposição às IES de Lisboa e Porto.

É pretensão da Nova SBE que o número de vagas anuais para os ciclos de estudos de Licenciatura - 1.º Ciclo possa vir a ser reforçado, atingindo as 235 vagas.

#### 1.11. Condições específicas de ingresso.

O Concurso Nacional de Acesso e Ingresso ao Ensino Superior é regulado por lei. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior aprova e divulga o número de vagas afetas a cada par Estabelecimento/Curso.

A nota de candidatura é uma classificação na escala de 0 a 200, calculada através da aplicação da seguinte fórmula:

$$S \times ps + P \times pp$$

(S = classificação do ensino secundário/ps = peso atribuído pela IES à classificação do ensino secundário/P = classificação, na escala inteira de 0 a 200, dos exames finais nacionais do ensino secundário correspondentes às provas de ingresso exigidas/pp = peso atribuído pela IES à classificação da prova de ingresso exigida).

No caso da Nova SBE, P = 50% e pp = 50% [peso da classificação da prova de ingresso exigida (Matemática A) com mínimo 95 (escala 0 a 200)].

A nota mínima de entrada é 135/200 para garantir uma seleção adequada dos estudantes. A nota do último colocado na 1ª Fase do CNAES 2019/2020 (contingente geral) foi 171,00 (171/200).

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

##### 1.12.1. Outro:

NA

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Campus de Carcavelos

Rua da Holanda, 1

2775-405 Carcavelos - Portugal

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### 2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos é doutorada em Economia , exercendo as funções de Professora Associada em regime de tempo integral e dedicação exclusiva. As suas áreas de investigação cobrem diversos temas macroeconómicos, crescimento e desenvolvimento económico, e tem publicação científica internacional em jornais de referência.

O ciclo de estudo cumpre os requisitos legais no que se refere ao corpo docente próprio, academicamente qualificado. O número total de ETIs é de 44, 35 , 69,9% dos quais em regime de tempo integral. A larga maioria dos ETIs (84,4%) corresponde a docentes com o grau de doutor. Dos 53 docentes envolvidos no ciclo de estudo, 24 são doutorados em Economia.

A carga horária letiva dos docentes é adequada, e estão definidos critérios para a sua redução com base no desempenho em termos de investigação científica.

Os docentes do ciclo de estudos são qualificados , com forte envolvimento em investigação científica e com preocupação em procurar encontrar formas que permitam a melhoria contínua da oferta educativa e o apoio aos alunos

### 2.6.2. Pontos fortes

Recrutamento de docentes com perfil internacional.

Política de recrutamento que evita o “inbreeding”.

Recrutamento cuidadoso de teaching assistants,

Reputação individual e institucional no que se refere a investigação básica e aplicada, e da qualidade do ensino em termos do currículo, da abordagem ao ensino e à aprendizagem

### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Há introdução de novas metodologias pedagógicas e de organização do sistema de ensino/aprendizagem, mas nem todos são muito aceites pelos alunos. O recurso a aulas por video não foi bem recebido pelos estudantes.

sugere-se por isso uma reavaliação , optando-se por trabalho em sala, mantendo as relações próximas com os alunos, ou garantindo uma melhor articulação entre o recurso a videos e o acompanhamento em sala..

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente parece ser adequado e dispor de qualificações académicas capazes de permitir e garantir um desempenho elevado.

Carece-se de informação sobre a formação regular e contínua dada ao pessoal não docente, nomeadamente em termos informáticos.

3.4.2. Pontos fortes

Todo o pessoal não docente ao nível da coordenação afeto à lecionação do ciclo de estudos possui qualificações de nível 6 (Licenciatura) ou superior. Ao nível das equipas de trabalho as qualificações académicas variam entre o nível 5 e 6 (ou superior)

3.4.3. Recomendações de melhoria

n.a.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Regista-se uma procura bastante elevada por parte dos estudantes, embora com uma ligeira diminuição desde 2019/20. O número de candidatos aumentou entre 2017/18 e 2019/2020, quando chegou aos 1456 candidatos; em 2021/22 o número de candidatos foi de 1229.

Quanto ao número de inscritos no 1º ano, pela primeira vez, e provenientes de todos os contingentes, passou de 223 (2017/18), para 272 em 2021/2022. Também neste item, a variação homóloga foi ligeiramente negativa (- 32 alunos).

Em 2021/22 , a Nova SBE contava com um total de 693 alunos.

A candidatura dos alunos exige o exame nacional a Matemática A.

Os alunos colocados indiciam, também de forma consistente, um desempenho elevado ; em 2020, 55,6% dos alunos colocados tinha escolhido a Nova-SBE como 1ª opção . As notas médias de ingresso foram subindo desde 2017/18 (177,2) até 2020/21 (183,0), baixando ligeiramente para os 177,5 em 2021/22.

Refere-se ainda o forte empenho da instituição na publicitação dos cursos em meios internacionais, uma vez que há a opção de realizar o curso totalmente lecionado em Inglês e os elevados rankings internacionais.

Sublinha-se também o envolvimento e motivação dos estudantes, nomeadamente os cerca de 50 clubes de alunos por diferentes áreas de interesse, que fomentam o trabalho em equipa e capacidade de liderança.

#### 4.2.2. Pontos fortes

A sustentabilidade de uma procura elevada é confirmada pelos dados obtidos a partir do site da DGES, bem como os disponibilizados pela Unidade Orgânica, ainda que marcada por uma ligeira tendência decrescente.. Entre 2017/18 e 2020 e 2019/2020, o rácio entre os números totais de candidatos e de vagas subiu de 5,68 para 7,47, baixando desde então para os 5,46 em 2021/22.

Nesse mesmo período, a média dos alunos colocados subiu de 172,3 para 182,6.

Os alunos são acompanhados no seu processo de aquisição de conhecimentos; está criado um sistema de tutoring que encaminha alunos com menor aproveitamento para grupos de estudo liderados por alunos mais velhos voluntários.

Refere-se ainda o forte incentivo dado pela instituição para que todos os estudantes tenham a possibilidade de terem parte da formação realizada numa instituição estrangeira.

Sendo a matriz da Nova SBE quantitativa, considera-se como ponto forte o esforço que tem vindo a ser feito no desenvolvimento de soft skills.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Tendo em conta a recente alteração na procura, porventura pontual, deverá ser mantida a atenção à articulação entre as disciplinas e a cultura científica dos alunos de forma a não comprometer no futuro a eficiência formativa dos alunos e a posição relativa da marca "Nova SBE" no mercado educativo.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

73% dos estudantes atingiu os objetivos académicos mínimos durante o 1.º Ano, de acordo com informação da Faculdade..

59% dos estudantes realizou a licenciatura em Economia em 3 anos letivos, e 67% em três ou quatro anos. Os dados são comparáveis aos obtidos em outras universidades públicas de referência.

O desempenho dos alunos da Nova SBE é ainda indiciado pelo facto de 65% dos mesmos concluírem a licenciatura em Economia com uma nota final entre os 14 e os 16 valores

### 5.3.2. Pontos fortes

Ficou claro o grau de envolvimento na instituição e a preocupação em procurar encontrar formas que permitam a melhoria contínua da oferta educativa.

Na reestruturação da Licenciatura em Economia é dado um grande foco no desenvolvimento das competências de programação e análise de dados, que é uma mais-valia para as novas dinâmicas do mercado de trabalho e que será bem valorizado pelas entidades empregadoras.

Os alunos dão bastante valor ao grande foco que é dado às áreas quantitativas e reconhecem que este é um fator positivo e diferenciador que lhes ajuda bastante no meio empresarial ou a prosseguir na área académica. De qualquer forma, reconhece-se como ponto forte o esforço desenvolvido na formação em soft skills.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

É preciso notar que a introdução de várias linguagens de programação poderá vir a agravar a carga de trabalho dos alunos, pelo que se sugere a sua monitorização.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo

real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

6.6.1. Apreciação global

Os docentes estão integrados em centro de investigação avaliado pela FCT com a classificação de Excelente, e apresentam publicações científicas de qualidade.

A Nova SBE está ainda fortemente envolvida com a comunidade, e participa em inúmeras parcerias.

6.6.2. Pontos fortes

Investigação académica de elevada qualidade produzida na área do ciclo de estudos.

Elevado nível de envolvimento com organizações empresariais e entidades públicas.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a sugerir.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

7.4.1. Apreciação global

A evidência de internacionalização neste ciclo de estudos está patente sobretudo em termos de estudantes estrangeiros matriculados, alunos em programas de mobilidade (IN) e mobilidade de docentes (OUT), mas também na elevada percentagem de estudantes graduados, na licenciatura em Economia, que participaram em programas internacionais de mobilidade (85%).

Existem parcerias de intercâmbio, nomeadamente no âmbito da rede ERASMUS, sendo que a Nova SBE participa também em várias outras redes internacionais com relevância (PIM, PriME, GBSN).

7.4.2. Pontos fortes

Elevado nível de internacionalização.



### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a sugerir.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

A instituição ainda não promoveu a certificação pela A3Es do seu Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos internos de controle de qualidade, que passam nomeadamente pelos inquéritos pedagógicos realizados aos alunos e a sua discussão com os docentes e estruturas pedagógicas da instituição.

Para além das questões de natureza académica, o CIQA desenvolve processos de garantia de qualidade ao nível da satisfação dos stakeholders e processos de gestão interna e de auditoria.

Existe um sistema de avaliação do desempenho docente, reconhecido como um estímulo importante à produção científica

No entanto, sugere-se que a instituição promova a certificação pela A3Es do seu Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Mecanismos internos de controle de qualidade.

Desenvolvimento de processos de garantia de qualidade ao nível da satisfação dos stakeholders e processos de gestão interna e de auditoria.

Sistema de avaliação do desempenho docente, reconhecido como um estímulo importante à produção científica

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a certificação do Sistema Interno de Garantia de Qualidade.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Regista-se uma melhoria substancial nas infraestruturas físicas, em resultado da mudança para o novo campus. A instituição renovou a acreditação internacional da EQUIS e obteve a acreditação internacional da AACSB e AMBA.

De salientar ainda uma evolução no número de estudantes estrangeiros desde a última acreditação.

É ainda assinalado o reforço das relações com os graduados do ciclo de estudos.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Já referido.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Na reestruturação da Licenciatura em Economia é dado um grande foco no desenvolvimento das competências de programação e análise de dados, que é uma mais-valia para as novas dinâmicas do mercado de trabalho e que será bem valorizado pelas entidades empregadoras.

Apesar disso, é preciso notar que a introdução de várias linguagens de programação poderá vir a agravar a carga de trabalho dos alunos. De qualquer forma, os alunos dão bastante valor ao grande foco que é dado às áreas quantitativas e reconhecem que este é um fator positivo e diferenciador que lhes ajuda bastante no meio empresarial ou a prosseguir na área académica.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Em sede de pronúncia, a instituição vem justificar e solicitar que a CAE analise a proposta de alargamento do ido limite máximo de admissões dos atuais 315 para 375, fundamentalmente considerando que a mesma possui todas as condições para acolher um maior número de estudantes nesta licenciatura, respondendo ao aumento da procura por via do CNA que tem conhecido nos últimos anos; e ainda procurando reforçar o recrutamento de um maior número de estudantes advindos pelo concurso para estudantes internacionais.

Propõe ainda proceder a alterações pontuais do plano curricular, nomeadamente procedendo a 1) um ligeiro aumento do número de ECTS das UC “Data Handling” e “Ethics”; 2) alterar a área científica da UC “Data Handling” de Informática para Métodos Quantitativos; 3) Alterar a designação da UC “Career and Life Challenges” para “Careers with Impact”.

A CAE concorda com as alterações propostas para o plano curricular do presente ciclo de estudos, e ainda que coloque algumas reticências ao aumento solicitado no limite máximo de admissões, na medida em que potenciam o reforço de uma posição dominante, avalia positivamente a solicitação, dada as características da procura que lhe é dirigida, a qualidade do programa e a potencialidade das infraestruturas.

#### 11.2. Observações

<sem resposta>

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE considera que o ciclo de estudos apresenta uma qualidade elevada, adequada à evolução da sociedade, devendo ser acreditado sem qualquer condição adicional.

A instituição manifestou ainda a vontade de aumentar o limite máximo de admissões para este ciclo de estudos para 375.

Apesar deste aumento permitir objetivamente o reforço de uma posição dominante, dada a elevadíssima procura, a média de entrada elevada e facilidade de acesso a mestrado e empregabilidade destes alunos, a CAE manifesta-se favorável ao aumento do número de admissões e procede a essa mesma recomendação junto do Conselho de Administração da A3Es.

Recomenda, no entanto, que seja acompanhada a consolidação da procura por forma a manter a eficiência formativa e a reputação institucional.

Finalmente, a CAE considera que a instituição deve proceder à implementação imediata da estrutura curricular, bem como às alterações curriculares do plano de estudos de acordo estrito com a estrutura apresentada nos anexos 1 e 2 à pronúncia enviada.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

### 12.4. Condições:

<sem resposta>